

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - O próximo inscrito é o nobre Vereador Conte Lopes.

O SR. CONTE LOPES (PTB) - Primeiramente, agradeço a presença de todos. É muito importante o trabalho da Câmara em levar a Câmara Municipal às várias regiões de São Paulo. Ficamos felizes com isso.

A minha área é de Segurança Pública e ela tem de vir aos municípios. Agora conversávamos sobre 12 mortes ocorridas no Jardim São Luís. Então, o problema de Segurança Pública é municipal. Temos de começar a dar segurança à população. Não adianta falar que é função do governador ou presidente. Os Vereadores também têm de ver isso, inclusive porque a Guarda Municipal, agora, tem também poder de polícia. É importante que possamos ajudá-los no que está acontecendo.

Um dos maiores problemas de São Paulo é a Segurança. Então, a nossa luta é essa. Cumprimento até o ex-presidente José Américo que criou na Câmara Municipal de São Paulo a Comissão de Segurança Pública.

Na época da ditadura militar, quando se queria colocar um comando da PM, tinha de ir até Brasília. Não dá mais. Nós também temos de estar cientes disso e trabalhar ao lado dos senhores.

Ficamos felizes em estar no Campo Limpo e ouvindo as reivindicações, conversando com os senhores. Coloco também à disposição o nosso gabinete na Câmara Municipal de São Paulo. Nós batalhamos na área de Segurança.

Nós temos o absurdo de mandar as viaturas da ROTA patrulharem municípios como Presidente Prudente, Presidente Bernardes, Guarujá, Ribeirão Preto, Campinas... Dessa forma tiram as viaturas que têm de dar segurança aqui em São Paulo junto com os policiais de área.

Temos de ter policiamento em São Paulo que tem 11 milhões de habitantes e estamos mandando patrulhamento ao interior. Então, a nossa luta é essa e realmente ficamos contentes de estar presentes com o Vereador Donato trazendo a Câmara Municipal de São Paulo para bem próximo da população.

Fiquem com Deus. Um abraço. Parabéns às mulheres. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - O próximo é o nobre Vereador Jair Tatto.

O SR. JAIR TATTO (PT) - Bom dia a todos, especialmente às mulheres que comemoram o seu dia. Todos os dias são das mulheres, mas amanhã, de maneira especial.

Parabenizo o Presidente Donato e a Mesa Diretora por esta iniciativa. O Legislativo de São Paulo, do Estado e o Federal não são muito bem vistos. Sabemos disso. O momento é difícil. Temos 20 Vereadores presentes, já é um sucesso, há mais de um terço da Câmara presente. A Câmara Municipal de São Paulo teve uma atitude corajosa de fazer este debate.

O mais importante é que quando estamos no Plenário 1º de Maio, ficamos embaixo e a galeria isolada em cima. Aqui, sentimo-nos muito mais à vontade, em casa, como é a vida de um Vereador visitando os bairros e as comunidades.

Vou sugerir ao Governo que faça também esta rodada em todas as Subprefeituras. Por quê? Porque enquanto estive aqui já recebi alguns diagnósticos da região e tenho certeza de que o que mais será proveitoso nessas audiências será, ao final, o diagnóstico real de cada região. Nós vamos sair daqui com o diagnóstico real de Vila Andrade, Campo Limpo e Capão Redondo.

Quero mais uma vez parabenizar a coragem do Presidente Donato e da Mesa Diretora de vir quase que de uma maneira oficial para as regiões da Cidade de São Paulo. Sinto-me feliz de estar aqui com vocês mais uma vez e desejo um grande debate a todos.

Muito obrigado e bom sábado a todos nós.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Tem a palavra o nobre Vereador José Américo.

O SR. JOSÉ AMÉRICO (PT) - Bom dia a todos.

Inicialmente queria saudar o Presidente Antonio Donato e demais membros da Mesa. Fico muito feliz por estar neste primeiro evento da Câmara no seu Bairro, nas subprefeituras, porque acho que um dos maiores problemas que o Legislativo enfrenta, até por conta de nosso sistema eleitoral, é a dificuldade da relação entre os parlamentares e o povo.

Quando fui Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, fiz alguns esforços nessa direção, através de audiências públicas. Agora, a Câmara, chegando até às subprefeituras, como está fazendo o nobre Presidente Antonio Donato, é algo inovador e visceral. É a aproximação total da Câmara Municipal com as 32 subprefeituras, dos Srs. Vereadores com o povo. Isso permite um relacionamento mais saudável, mais democrático, mas, principalmente, permite que cada um de vocês possa saber o que o seu Vereador está propondo, está fazendo. Aqui, vocês podem criticar, podem fazer propostas. Daqui, vão surgir ideias, iniciativas de projetos que se tornarão leis em nossa Cidade.

Então, parabenizo a iniciativa. Também estou à disposição para ouvir, para recolher críticas, sugestões e propostas.

Estou deixando a Câmara Municipal de São Paulo no próximo final de semana, indo para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, mas acompanho e vou continuar acompanhando todas essas atividades e estarei presente porque tenho uma relação muito próxima com a Cidade de São Paulo. Foi aqui que recebi a maior parte dos meus votos.

Para mim, esta iniciativa é revolucionária. Acredito no Parlamento. Acredito no Legislativo e, por isso, fico extremamente feliz por isto acontecer.

Um grande abraço a todos, muito obrigado e boa plenária. (Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Muito obrigado, nobre Vereador José Américo.

Está encerrado o Pequeno Expediente. Passemos à Tribuna Popular.

TRIBUNA POPULAR

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Temos 49 inscritos, o que estoura o nosso tempo de 90 minutos para a Tribuna Popular. O nosso Regimento Interno, neste caso, disciplina que façamos um sorteio, uma vez que somente 30 pessoas poderão falar, durante três minutos cada.

Procederemos, então, ao sorteio.

Relembramos que existe uma ficha, distribuída a todos, para reivindicações e que também será levada em conta, neste momento.

Antes de proceder ao sorteio, tem a palavra o Sr. Deputado Estadual Ulisses Sales.

O SR. ULISSES SALES - Bom dia a todas e a todas.

Parabenizo a Câmara Municipal de São Paulo em nome do Sr. Presidente Antonio Donato, da Sra. Vice-Presidente Edir Sales e de todos os Srs. Vereadores presentes, que trouxeram a Câmara Municipal para ouvir a população do Campo Limpo.

Antes, Sr. Presidente, a maioria dessa população tinha, como porta de entrada dos seus anseios, os Conselhos. Com esta iniciativa do Sr. Presidente Antonio Donato, hoje é a Câmara Municipal de São Paulo que vem conversar com vocês. O Vereador, que é o político mais próximo da população, está se dispondo a ouvir a todos.

Parabéns por esta iniciativa.

Cumprimento as nobres Vereadoras Edir Sales e Juliana Cardoso, que representam todas as mulheres presentes, pelo dia de amanhã - 08 de Março. Todos os dias são das mulheres, mas o dia 08 de Março foi o dia escolhido para ser comemorado.

Estive em campanha política aqui e tive muitos votos desta região, muito em decorrência do apoio que recebi do Exmo. Ministro Antonio Carlos Rodrigues. Então, agradeço a presença do Chefe de Gabinete do Ministro, o Sr. Isaac Felix.

Bom trabalho a todos e bom sábado.

Obrigado. (Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Obrigado. Passemos ao sorteio. Tem a palavra a Sra. Maria Salomé.

A SRA. MARIA SALOMÉ - Bom dia a todos. Meu nome é Maria Salomé.

Sabemos, realmente, que falta muita coisa e que os Vereadores, Deputados e Senadores estão tentando melhorar as áreas de Saúde, Educação e Segurança.

Venho, hoje, reivindicar, o seguinte: foi construído um piscinão, o Piscinão Olaria, na Rua Jorge Soares de Macedo, que seria para a melhoria da região. Só que não temos nenhuma melhoria. Piorou a situação e está muito difícil conseguir uma canalização decente para que o piscinão funcione. Não temos pavimentação.

Moro nessa rua há 50 anos e nunca tivemos melhoria alguma! Está muito difícil e não sabemos para onde correr. Não sabemos se devemos correr para o DAE, para a Subprefeitura, para a Siurb, para a CET... Está tudo errado lá! As águas estão correndo pelas ruas e não estão entrando no piscinão. Gostaria, por favor, que o local fosse visitado e que nos dessem uma solução. Está muito difícil lá!

Além disso, o Campo Limpo está com muito trânsito de caminhão. É caminhão que não acaba mais! E, agora, também, é rota de avião. Está uma coisa de louco! Está tremendo tudo por aqui... Já não basta o problema com os caminhões, que não conseguimos mais ter sossego e, agora, também, temos a rota de avião.

Na Rua Jorge Soares de Macedo há uma creche perto do piscinão. Na época pediu-se para tirar a creche e não se fazer o piscinão. Pediu-se para que uma canalização fosse feita, como na Caldeira Filho. Mas somos simples mortais e ninguém nos ouviu! Gastou-se um dinheiro enorme com o piscinão. As casas do morro ficaram todas rachadas. A Prefeitura teve de tirar as pessoas de lá, pagando-lhes estadia. As pessoas voltaram e as casas continuam rachadas e a creche está lá no meio da água! Obrigada. (Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Anuncio a presença do nobre Vereador Gilson Barreto. (Aplausos)

Tem a palavra o Sr. Raul Marinheiro.

O SR. RAUL MARINHEIRO - Bom dia a todos.

Parabenizo o nobre Vereador Antonio Donato por esta iniciativa. Nunca tinha ouvido falar nisso: de os Srs. Vereadores chegarem e ficarem próximos à população.

Todos aqui sabem das dificuldades da área da Saúde. Não estou interessado em polarizar essa discussão. Quanto ao Hospital do Campo Limpo todos sabem que é o principal hospital da zona Sul, atendendo a todos os casos graves da região, sem exceção, isso porque os outros hospitais não têm essa capacidade.

Temos tido um problema nos últimos anos, aliás, sempre tivemos e estamos querendo, neste Governo, resolver a questão do ar condicionado do centro cirúrgico e da UTI. (Aplausos)

Não é possível que a população, quando está em um momento crítico de sua vida, não tenha resolvida a questão do ar condicionado.

Lutamos, há muito tempo. Lembro-me do "SOS Hospital do Campo Limpo", em conjunto com o nobre Vereador Donato e com o Cabo Reis, com o Sr. Jonas e com várias outras pessoas que estão hoje aqui presentes. Enfim, todas essas pessoas nos ajudaram muito na luta pela melhoria das condições do Hospital do Campo Limpo. Tenho certeza de que, agora, essas pessoas vão nos ajudar novamente.

Obrigado. (Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Registro a presença da Sra. Sheila Rosa da Silva, Coordenadora do Conselho Participativo Municipal do Campo Limpo, Capão Redondo e Vila Andrade; do Sr. Nerilton Antonio do Amaral, Subprefeito de M'Boi Mirim e do Sr. Claudir de Souza, Assessor do nobre Vereador Eduardo Tuma.

Tem a palavra a Sra. Nadjane Tatiane de Oliveira.

A SRA. NADJANE TATIANE DE OLIVEIRA - Bom dia a todos.

Sou Nadjane, de Paraisópolis. Venho agradecer a todos os Srs. Vereadores presentes por nos proporcionar a oportunidade de apresentar nossas reivindicações e necessidades.

As minhas reivindicações são as da comunidade de Paraisópolis: a construção de novas moradias, visto que lá temos mais de 4.900 pessoas em aluguel social; a continuação do atendimento na área do Antonico, do Brotinho e do Brotão, sendo que no Brotão há um equipamento, que é uma escola de música, que está em construção, e que está orçada em milhões. Gostaria de pedir para que esse dinheiro da escola de música fosse direcionado para outra obra emergencial, uma vez que a necessidade maior da região está na área das moradias. Há várias pessoas morando em áreas de risco, sem moradia. O dinheiro de tantos aluguéis sociais daria para fazer novas moradias.

Outra questão: CEU Paraisópolis. Não são todos que têm acesso ao CEU Paraisópolis e isso me deixa muito triste. Há uma "panelinha" que restringe outros jovens de participarem e se apresentarem no CEU.

O Nova Esperança está em andamento. Tem, ainda, o Antonico, que é uma área para remoção, onde as pessoas correm risco. Gostaria que houvesse continuidade das obras, porque houve uma paralisação geral das mesmas. Essa é a situação que vivemos.

Na Subprefeitura do Campo Limpo não temos resposta. A UDMC - União em Defesa da Moradia e Comunidades de São Paulo não têm respostas. Não nos atendem bem e gostaria que abrissem esse espaço para sermos atendidos.

Muito obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Muito obrigado. O próximo é o José Paulo.

O SR. JOSÉ PAULO - Bom dia a todos e parabéns às mulheres. Eu parabenizo também a Graça, grande liderança de Campo Limpo.

Quero agradecer ao ilustre Vereador Conte Lopes, destacar tudo da época do Paulo Maluf, nosso Jonas, Alfreдинho, Reis, José Américo, ou vocês da Mesa e todos vocês. Agradeço carinhosamente por vocês trazerem a Câmara para Campo Limpo. Campo Limpo precisa mesmo, porque nós, que moramos aqui, estávamos abandonados. É importante trazer os Vereadores para conhecer esta realidade. Espero que a família Sales, junto com você e o Toninho Paiva, fale para o partido dele que não se pode fazer só obra política. O grande problema que tivemos no Campo Limpo é porque os outros Vereadores que estiveram aqui faziam só obras políticas. Se a gente não somasse com eles, não conseguiríamos nada.

Tivemos esse mesmo problema na Estância São José. O mesmo sofrimento com o Prefeito que era do seu partido. Por favor, faça com que seu partido trabalhe para o povo porque o dinheiro é igual. Não pode fazer só obra política.

Agradeço as nossas avenidas. Os Vereadores Reis, Alfreдинho, Donato, José Américo sabem da dificuldade que temos para chegar a Campo Limpo. Temos que agradecer ao nosso regional, só que o Sérgio trabalha com aquilo que ele tem. Campo Limpo precisa de dinheiro. Se vocês somarem, Campo Limpo vira o dinheiro.

Esperamos que os Srs. Vereadores tragam dinheiro para cá para poder fazer o que precisa ser feito. Então, fica aqui o acordo para que tragam recursos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Convido para fazer parte da Mesa o Deputado Federal Carlos Zarattini, que nos honra com sua presença.

Tem a palavra o Sr. Sérgio José Custódio.

O SR. SÉRGIO JOSÉ CUSTÓDIO - Bom dia, povo do Campo Limpo.

Queria dizer que uma revolução acontece na Cidade de São Paulo neste sábado. O Antonio Donato, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, dá um exemplo para o Brasil. O povo brasileiro não tolera mais que o político profissional viva fora, em outro mundo, distante do povo. Nós queremos contato direto, imediato, o dia inteiro.

Parabéns, Donato e todos os Srs. Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo. Que esta jornada não pare nunca. O barato é louco e o processo é violento.

Vou fazer um anúncio e uma reflexão. Eu trabalho no CEU Campo Limpo, sou educador popular todo domingo, dando aula de história no Cursinho Popular. Quero anunciar para o Campo Limpo, para o CEU Capão Redondo, que estão abertas as inscrições para o Cursinho Popular na Periferia. Quem quiser fazer o ENEM 2015, que dá direito ao Prouni, à lei de cotas, às novas universidades, inscreva-se. Não há limite de idade, basta ter concluído o Ensino Médio ou estar cursando o último ano do Ensino Médio no ano de 2015. A inscrição se faz no site www.msu.org.br.

É uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação, com o apoio do Prefeito Fernando Haddad, do Governo Federal e do Movimento dos Sem Universidade, em parceria com universidades federais; e acontece aos sábados e domingos em vários CEUs de São Paulo.

Falta universidade na periferia de São Paulo, falta ensino técnico público e gratuito. Vereador Donato, a Câmara precisa fazer alguma iniciativa nesse sentido. A Unifesp vai para a zona Leste, mas não vem para a zona Sul; vai para Embu, mas não tem em Campo Limpo, não tem na Cidade Dutra. Precisamos de universidade e escola técnica para a periferia.

Agradeço a Sra. Cida Peres, pois foi na gestão dela, como Secretária Municipal de Educação, que este CEU foi inaugurado. Agradeço a Sra. Terezinha, gestora do CEU Campo Limpo, por dar alma e espírito a este CEU.

Viva as mulheres! Morte à violência contra as mulheres na periferia! Viva a juventude negra e pobre na periferia! Pelo fim do genocídio contra a juventude negra e pobre da periferia! Viva o Brasil! Viva São Paulo! Viva o Donato! Viva o Campo Limpo! (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Tem a palavra o Sr. Pedro Roberto de Souza.

O SR. PEDRO ROBERTO DE SOUZA - Bom dia. É um prazer estar falando para todos. Quero parabenizar esta Administração pela primeira reunião voltada realmente para o interesse de toda a população de São Paulo, ou seja, essa ideia, que partiu da Câmara dos Vereadores, vem ao encontro do interesse popular de toda a Cidade de São Paulo. Parabenizo a Câmara dos Vereadores por estar presente no bairro, algo que nunca aconteceu, então essa iniciativa vem a contento para o Município de São Paulo.

Espero realmente que finalizem esse processo em todas as Subprefeituras do Município de São Paulo e que todos nós possamos reivindicar pessoalmente sem ter que comparecer à Câmara Municipal de São Paulo.

Agradeço a presença de todos os Srs. Vereadores e também todos os que não puderam vir.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Tem a palavra o Sr. Gilmar Antonio.

O SR. GILMAR ANTONIO - Bom dia a todos. Eu deveria estar contente com a presença dos Vereadores, mas infelizmente a realidade não é essa, porque sabe quando os veremos novamente? Próximo à eleição, pedindo voto.

Tudo o que vocês falarem aqui será em vão. Nada acontece. Moro na comunidade do Jardim Valquíria, praticamente esquecida. Nada fazem. Vão lá, pegam o nosso voto e "banana" para nós.

A Saúde está uma porcaria. Um Governo Municipal, que gasta mais de R\$ 650 mil em clivórias, é uma vergonha! Sabe o que isso representa na Saúde, na Educação, na moradia? Nós do Movimento MTST, Periferia Ativa, não vamos mais permitir que isso aconteça. Que vocês passem a dar as caras na comunidade, não só agora!

Estou envergonhado com essa atitude, Srs. Vereadores, deem mais as caras na nossa comunidade. Tenho um filho deficiente que não recebe atenção dos senhores. Pedi uma linha de ônibus na comunidade do Jardim Valquíria e vocês nunca responderam a minha reivindicação. Então, estamos vendo-os aqui hoje e só em outubro que os veremos novamente.

Então, parem e pensem: em quem vocês votarão! Porque isso é tudo balela. Infelizmente! (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - O direito de opinião é livre. O microfone é livre. Na prática, a gente deve demonstrar que não é assim.

Tem a palavra o Sr. Heleno Bispo dos Santos.

O SR. HELENO BISPO DOS SANTOS - Bom dia. Agradeço a vocês por estarem aqui para resolver o nosso problema. Agradeço as Sras. Rita, Liliane, Mara; ao Presidente Donato, que já conheço há muitos anos; ao Deputado Federal Zarattini.

Hoje trouxe aqui o problema dos deficientes, porque eu também sou deficiente. A SP Trans, há mais de 45 anos, faz a linha Terminal Capelinha-Jardim Comercial. Mas a mesma retirou essa linha de ônibus aos finais de semana: sábados, domingos e feriados. Talvez, o Prefeito Haddad não esteja nem por dentro de que a população está passando por dificuldade nesses dias na linha 6815.

Trouxe um abaixo-assinado da população do bairro. A próxima vez que eu vier aqui será para negociar junto ao Presidente Donato, que tem de resolver esse tipo de problema, que não pode ocorrer no nosso bairro.

A população já está disposta a fazer uma passeata até a Câmara Municipal. Por favor, Presidente Donato, Deputado Federal Zarattini, peço que me retornem o mais rápido possível para que eu possa dar informações à população do bairro sobre o abaixo-assinado.

Feliz Dia das Mulheres. É um prazer rever todos os meus Deputados, Vereadores, que já conheço a maior parte. Sou representante do bairro Jardim Comercial. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Obrigado, Sr. Heleno. Tem a palavra a Sra. Maria das Graças Oliveira, da Sociedade Amigos de Bairro do Jardim Aurélio.

A SRA. MARIA DAS GRAÇAS OLIVEIRA - Bom dia a todos. Agradeço a iniciativa da Câmara de estar aqui presente e também fico muito contente de ver essa população reivindicando os seus direitos.

Eu trouxe as principais queixas da minha comunidade. Eu gostaria de ver o corredor de ônibus do Campo Limpo - Vila Sônia concluído, porque fizeram o corredor de Vila Sônia até o Centro, mas deixaram de fazer o corredor de Vila Sônia até aqui, onde se perde mais tempo até o Centro... Não é possível gastar uma hora e meia nesse trecho de Campo Limpo - Vila Sônia. Isso é injusto.

Há outra reivindicação, que eu gostaria de ver resolvida ou pelo menos encaminhada. Há muito usuário de droga na nossa região. Existem pontos de drogados, alguns lugares até parecem uma mini-Cracolândia. Esse pessoal junta lixo, junta coisa, faz um monte de banguça na rua. Estamos abandonados. Não aparece fiscalização da Prefeitura, não aparece ninguém. O abandono é total.

Outra queixa é a poluição sonora, que está um inferno. Tem muita gente que liga o som do carro, mas não é um sonzinho... É um som que estremece as paredes. Essa gente chega à noite nas portas das pessoas, acorda todo mundo com esse som, sem querer saber se alguém está doente, se alguém não pode com esse tipo de coisa; porque, se os senhores não sabem, a poluição sonora afeta o organismo da pessoa e pode provocar até infarto. Quem é médico sabe do que estou falando.

Então, são coisas que causam prejuízo lá na frente para a saúde, e até ocasional morte... Conheço um caso que, quando a pessoa viu o carro encostado na porta da sua casa, puxou uma arma, apertou o gatilho, deu um tiro, e matou. Pronto, a coisa ficou pior.

E, por último, reivindico Segurança. Está havendo muitos casos de assaltos. As pessoas vão trabalhar de madrugada e os assaltantes chegam, tomam tênis, bolsa, tudo.

Essas são as minhas principais reivindicações. Deixo o meu abraço a todas as mulheres, principalmente àquelas de coragem que moram aqui no Campo Limpo.

Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Obrigado. Tem a palavra a Sra. Maria de Fátima Santos, do Conselho Participativo Maria Sampaio.

A SRA. MARIA DE FÁTIMA SANTOS - Bom dia. Meu nome é Maria de Fátima, sou enfermeira, de Campo Limpo.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Só um minutinho, Dona Maria de Fátima. O próximo inscrito é Dona Maria Helena Oliveira, do Conselho de Saúde.

A SRA. MARIA HELENA OLIVEIRA - Bom dia. Estou aqui porque, no Maria Sampaio tem um local desocupado que está sendo usado como estacionamento de carro.

Já fui à Subprefeitura, mas não me dão atenção. Lá poderia ser um AME, um AMA, um posto de saúde... O local não está sendo aproveitado, fazem até churrascada em finais de semana. Cadê o nosso Subprefeito do Campo Limpo?

Eu tenho minha mãe acamada e quando dá enchentes, temos de ter cuidado para a enchente não chegar à cama dela.

Não tem direito à fralda no posto, porque mudaram de compradores, então não temos fraldas. Não temos medicação. Precisamos ver tudo isso.

A água do Córrego do Pirajussara, onde corre o Maria Sampaio, teve um começo de obra que foi terminada no meio. E agora eu pergunto: cadê o dinheiro do término do muro? Eu gostaria de saber de vocês sobre o dinheiro do término?

O povo quer saber onde está indo o nosso dinheiro, porque os impostos vêm. Todos nós pagamos impostos e, por isso, queremos saber. E que mais? (Pausa)

Quero comunicar também que vai haver uma reunião com a Secretaria de Segurança. Logo mais está para acontecer essa reunião da Segurança. Nosso bairro tem tido muito ladrão, não podemos transitar com celular, não se pode andar com sacola, que os meliantes já passam e pegam.

Gostaria de saber sobre as providências a esse respeito e de ter um resultado de tudo isso.

Afinal, não importa estarmos nos apresentando, falando bonito, se não temos o retorno de vocês sobre esses assuntos. Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Próximo inscrito.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Se o senhor for falar, por favor, 30 segundos.

O SR. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA - Eu não tinha condições de me levantar para fazer a inscrição.

Quero só pedir um alerta aos nobres Vereadores: o Secretário de Transportes quer acabar com a Zona Azul. Quer implantar aquele ticket eletrônico, então vai acabar com milhares de empregos. A calçada ficou para pedestre, para ambulante e para buraco.

E isso aí vai se tornar uma indústria da multa, que São Bernardo já tem. Isso acontece lá... Eu mesmo dependo da Zona Azul. Não tem banca de jornal. Eu ganho R\$1,00 vendendo a Zona Azul. O cara vem do interior ou de outro estado e precisa.

Então, volto ao Secretário, cadê o partido do senhor, que quer acabar com a Zona Azul?

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Está bem compreendido. Está bem anotado. Como é o nome do senhor?

O SR. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA - Meu apelido é José Francisco da Silva e meu nome é Pernambuco. (Palmas) (Risos)

Vou dizer ao senhor: há 57 anos que eu moro São Paulo e adotei meu nome como Pernambuco. E meu apelido é José Francisco da Silva.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Obrigado, Sr. Pernambuco, mas eu preciso seguir as inscrições.

O SR. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA - Eu sei, Sr. Presidente, mas eu chamei a moça, eu estava com o pé dormindo.

Sr. Presidente, por favor, têm vários Vereadores aqui, de vários partidos. Então quando chegar essa hora que o Secretário quer tirar a Zona Azul, e colocar parquímetros, isso aí é para buraco, para marretar a calçada.

Eu viajei três horas de ônibus para vir aqui. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Tá bom, obrigado.

Próximo inscrito é a Sra. Maria de Fátima Santos. E, depois, o Sr. Willian Pereira Bueno.

A SRA. MARIA DE FÁTIMA SANTOS - Bom dia a todos. Bom dia Sr. Presidente Antonio Donato e aos Vereadores que representam a nossa Cidade de São Paulo, Capital. Bem, o meu problema hoje é sobre uma obra do CDHU, no Jardim Sete Lagos. Sabemos que essa obra do CDHU é do Governo do Estado, mas a responsabilidade de fiscalizar as ruas é das subprefeituras.

Nossas casas estão todas cheias de barro devido a essa obra. Todos os trabalhadores da obra desapareceram. A rua está lá ao Deus dará, abandonada. Só tem barro na rua. As casas foram invadidas pelo barro da construção. A resposta que nos dão quando vamos à Subprefeitura é que a responsabilidade é do CDHU. Claro que sabemos que é do CDHU, mas e a competência da Prefeitura, das subprefeituras de fiscalizar essas obras?

As árvores foram retiradas sem a comunicação com a comunidade. Árvores centenárias, entre uma parceria do Governo do Estado com a Prefeitura. Queremos que a subprefeitura vá lá e vejam a situação da Rua Emílio Conesa. Moradores estão com suas casas interditadas. Não são casas da Prefeitura, em terreno da Prefeitura. O asfalto que temos lá fomos nós que pagamos com carne para a Prefeitura.

Estamos abandonados na Subprefeitura do Campo Limpo. Desculpe Sr. Sérgio, Subprefeito. De repente o problema não chegou às suas mãos, mas lá estivemos. A obra, é de competência da CDHU. Duas casas já pegaram fogo. Os postes estão cheios de cupim. Abandonados. Ligamos para a Eletropaulo. A resposta: "É a Prefeitura quem cuida".

Então essa é uma indignação de um morador do Jardim Sete Lagos. O nosso bairro está abandonado. Essa é a grande realidade. Campo Limpo pede socorro lá no Jardim Sete Lagos.